

Sintuperj e Coordenação de Enfermagem do Hupe celebram concurso para Técnicos de Enfermagem



Sintuperj e Coordenação de Enfermagem do Hupe trabalham em parceria para a melhoria das condições dos trabalhadores

No último dia 15 de setembro o reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves, assinou em reunião com coordenadores do Sintuperj um documento no qual autoriza a realização de concurso com a abertura de 300 vagas para Técnicos de Enfermagem. Estiveram nesta reunião os coordenadores gerais Jorge Luis Mattos (Gaúcho) e Regina de Fátima de Souza, além da coordenadora de Administração e Finanças Cássia Gonçalves.

Para comemorar esta grande conquista, a equipe de imprensa do Sintuperj entrevistou o coordenador geral de Enfermagem do Hupe, Rogério Marques, para apresentar à comunidade

de do hospital o importante trabalho realizado pelo setor. Além da equipe de imprensa, estiveram presentes na entrevista o coordenador geral Jorge Gaúcho, a coordenadora de Administração e Finanças Cássia Gonçalves e o coordenador de Formação e Comunicação Sindical Carlos Alberto Silveira. Na entrevista, Rogério falou sobre os estudos realizados por sua equipe para que o concurso pudesse ser autorizado com o indicativo de 300 vagas e ressaltou a preocupação com o bem-estar do trabalhador do Hospital, além de apontar as necessidades de pessoal do Hupe e elencar os apoios recebidos pela Coordenação de Enfermagem para que

houvesse a autorização do concurso.

Os concursos para as áreas de enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto são lutas travadas pela Diretoria Executiva do Sintuperj em conjunto com a Coordenação de Enfermagem do Hupe, que trabalham em parceria com o objetivo de garantir os direitos dos servidores técnico-universitários dos níveis Superior e Médio. É importante brigar para melhorar as condições salariais e de trabalho, de infraestrutura do hospital. Essas lutas são importantíssimas para o Sintuperj, que abraça a categoria de Enfermagem por mais essa conquista e parabeniza o coordenador Rogério Marques pelo trabalho.

Confira a entrevista na íntegra em www.sintuperj.org.br

Entrevista com Rogério Marques: confira alguns trechos

Sintuperj: Qual a importância da abertura do concurso e a chegada de 300 técnicos de Enfermagem na Uerj?

Rogério Marques: A chegada desses profissionais representa sanar as unidades onde há déficit de pessoal, a abertura de leitos em unidades que encontram-se diminuídos e unidades que encontram-se fechadas. O processo de trabalho da Enfermagem precisa de uma análise contextual e do entendimento por parte dos governos de que há nessa atividade tanto o desgaste físico quanto o desgaste emocional.

Sintuperj: Seu trabalho como coordenador geral de Enfermagem foi fundamental para que se chegasse às 300 vagas do concurso para Técnicos de Enfermagem. De que maneira esse número foi alcançado e como esse trabalho foi desenvolvido?

Rogério Marques: Foram desenvolvidos dois estudos e revisados, no ano de 2012 e um mais recente, onde estão descritas as unidades, o número de pacientes e a base das atividades de Enfermagem, assim como uma análise para se obter a média de complexidade de cada paciente por unidade. Além do trabalho de pesquisa, houve reuniões para que os administradores entendessem a complexidade da questão. Cada unidade possui peculiaridades e por isso foi realizado cálculo específico para que se entenda a unidade.

Sintuperj: Além do desenvolvimento do trabalho, há outras preocupações em relação ao bem-estar do trabalhador? Quais são essas preocupações?

Rogério Marques: Sempre, buscar ambientes com condições de trabalho, de descanso, que o servidor perceba essa valorização, tenha satisfação de pertencer a instituição. Precisamos dividir as 24 horas do dia em horas de trabalho, lazer e descanso, que muitas das vezes não se consegue por conta da busca de salários adequados, o que leva à acumulação de atividades.

Sintuperj: Quais são as especialidades com maior necessidade de pessoal e que devem ser contempladas com a realização do concurso para Técnicos

de Enfermagem?

Rogério Marques: O objetivo do atendimento é global, conseguir atender a instituição como um todo para assim atender melhor aos clientes. Há setores onde não temos pacientes, mas que são indispensáveis para o trabalho do hospital, como por exemplo a Central de Materiais e Esterilização, que é o setor com maior déficit, por ser o local onde se tinha o maior número de contratos, assim como as unidades de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico.

Sintuperj: A realização de concurso para Técnicos de Enfermagem é uma vitória conquistada pela Coordenação de Enfermagem do Hupe e pelo Sintuperj, mas existem necessidades em outras áreas ligadas à Enfermagem. Fale sobre essas necessidades e a importância de concursos para enfermeiros.

Rogério Marques: Toda a unidade precisa do enfermeiro 24 horas, e com isso, temos um déficit grande desse profissional. Primeiro por uma questão legal, e segundo para dar uma melhor assistência para o paciente. Além disso, necessitamos que as unidades tenham funcionários administrativos para que não ocorra o consumo de horas de Enfermagem de um profissional técnico especializado, com pedidos administrativos.

Sintuperj: Qual a quantidade de Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros do Hupe? E qual a necessidade de ampliação deste quadro para atendimento pleno?

Rogério Marques: Temos em torno de 1.070 técnicos e 350 enfermeiros. O número satisfatório de profissionais de Enfermagem seria de aproximadamente 1.700 técnicos e 800 enfermeiros para que o hospital esteja em pleno funcionamento, com 630 leitos.

Sintuperj: O Sintuperj vem batallhando de forma incansável em defesa dos trabalhadores do Hupe, em especial da área de Enfermagem. Além da parte financeira, o sindicato luta para melhorar as condições de trabalho, a infraestrutura do hospital. Dentro do salário hoje pago ao pessoal da En-

fermagem, podemos dizer que hoje a categoria está satisfeita com sua valorização?

Rogério Marques: Disso eu não tenho dúvida. Um indicador disso é a quantidade de servidores com nível Superior que são técnicos, analisando-se quem é apenas técnico observa-se um número pequeno. Talvez pela valorização da capacitação profissional e o plano de cargos, sabe-se que esta luta é constante por um plano de Cargos e Carreiras que atenda efetivamente os anseios dos servidores. Outro indicador importante de satisfação tem a ver com o último concurso para Enfermeiros, realizado em 2013, que previa em edital o salário em um nível e quando os aprovados assumiram, já com a reformulação do Plano de Carreira (Lei 6701/2014), o salário havia sido melhorado com a conquista. Isso é questão de valorização do trabalho, tanto do Sintuperj na defesa do trabalhador quanto da Coordenação de Enfermagem, que busca internamente no Hupe melhorias nas condições de trabalho.

Sintuperj: Quais foram as pessoas e setores da Uerj que colaboraram com seu trabalho para que a realização desse concurso fosse conquistada?

Rogério Marques: Além da colaboração do Sintuperj, que esteve junto com a Coordenação de Enfermagem nesta luta, a parceria com os Serviços de Enfermagem, a Direção do Hupe e a Reitoria. Contamos também com a parceria da servidora Cláudia Melo da SRH, entendendo a complexidade e a desenvolver o trabalho e, por ter sido técnica-administrativa do hospital, tinha uma proximidade com o nosso trabalho por conhecê-lo. Agradeço também ao superintendente de saúde do Hupe, Dr. Edmar José Alves dos Santos. E a Dra. Elaine Lucio Pereira, superintendente de Recursos Humanos da Uerj também nos auxiliou. Por fim, agradeço as parcerias com a Faculdade de Enfermagem, com a Sub-Reitoria de Extensão e Cultura (SR-3) e a Professora Regina Henriques, que facilitou o acesso e o diálogo com o Reitor.